



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Grupo Cultivar

Data: 16/10/08 (quinta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=26009>

Assunto: Cepea - Boi

Cepea analisa mercado pecuário

Setembro iniciou com os preços da arroba do boi gordo em queda, devido à entrada de animais de confinamento. Além disso, muitos frigoríficos naquele período ficaram fora do mercado spot. Unidades maiores preencheram parte considerável de suas escalas com lotes que haviam negociado antecipadamente ou provenientes de seus próprios confinamentos, resultando em escalas de abate alongadas e em recuo comprador.

É importante ressaltar que, mesmo nessas condições de mercado, as unidades de abate que precisaram se abastecer com animais negociados no mercado “de balcão” encontraram dificuldades para essas aquisições, tendo em vista que parte dos animais prontos para abate estava comprometida com negócios antecipados.

No final de setembro, a arroba do boi gordo voltou a registrar ligeiras valorizações diárias. Frigoríficos resistiram em aumentar o valor pago pela arroba, mas a oferta voltou a ser bastante restrita, requerendo alguns reajustes. A oferta de confinamento diminuiu no período, resultando em encurtamento das escalas de abate. Com isso, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa do boi recuperou as perdas da primeira quinzena, fechando setembro com ligeira alta de 0,5%, a R\$ 90,81 no dia 30.

Outro fator que marcou presença no mercado de boi em setembro foi a negociação de prazos menores para pagamento. No decorrer do mês, em várias regiões, diversas unidades de abate estiveram trabalhando com prazos de pagamento menores do que 30 dias com a finalidade de não aumentar os preços a prazo. Nessas condições, muitos negócios que vinham sendo efetivados para pagamento em 30 dias, foram realizados posteriormente, pelo mesmo valor, com prazos de 15, 20 ou mesmo à vista. A opção atraiu o interesse de vendedores, sobretudo no início de setembro.

Quanto ao mercado de reposição, os preços de bezerro recuaram 2,2% no acumulado de setembro, com o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (animal de 8 a 12 meses, estado de MS) fechando a R\$ 720,25 no dia 30. A baixa esteve atrelada à diminuição da procura desses animais neste período de estiagem. Ainda assim, a relação de troca preocupou confinadores, ficando em torno de 2 bezerras por boi.

O valor do boi magro também foi apontado por confinadores como complicadores para a compra de mais lotes. Na maioria das praças consultadas pelo Cepea, o animal de 18 a 24 meses foi negociado em torno de R\$ 1.000,00 em setembro. Esse preço, considerado alto pelos invernistas, intensificou as dúvidas em relação ao volume de animais terminados em confinamentos que seriam disponibilizados nos próximos meses.

Das 16 praças consultadas pelo Cepea, apenas em seis a arroba de boi encerrou o mês com baixa no acumulado. Os recuos foram registrados nas praças de Mato Grosso do Sul – caíram em média 1% – no Noroeste do Paraná, em Colider (MT) e no Rio Grande do Sul. Com exceção do RS, as demais também registraram aumentos nos preços no final de setembro.

Em setembro, a Rússia oficializou o retorno das compras de carne proveniente do estado de Goiás. De modo geral, contudo, as movimentações dos preços no estado foram mais influenciadas pela maior oferta do que pelo retorno das compras por parte daquele país.

Análise completa disponível no site do Cepea, no endereço abaixo:

http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2008/09_setembro/Pecuaria.htm#_I_-_An%C3%A1lise_1